



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária do 3º Período Ordinário da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos seis dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e seis, sob a Presidência do vereador Renan Monteiro Guimarães, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Marta Monteiro Godinho, Miguel Ângelo de Oliveira Canto, Edcarlos de Souza Azevedo, Ivalter Barbosa Cardoso Júnior, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Rosivaldo da Costa Junior e Mônica Franco dos Anjos. Ausentes os vereadores: Manoel Lucivaldo Siqueira, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Darlison da Silva Gomes, Antônio Junior de Souza Leite e Antônio Picanço Cardoso Júnior, os três últimos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando a vereadora Mônica Franco, para ocupar a 2ª Secretaria, em virtude de o 2º Secretário ter assumido a 1ª Secretaria, na ausência do titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente, solicitou a 2ª Secretária designada que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário em exercício, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente da qual constou do seguinte: Requerimento nº 034/26, do vereador Renan Guimarães, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando informações acerca das ações, estrutura, profissionais e planejamento do Poder Executivo Municipal, voltados a acessibilidade comunicacional e ao atendimento inclusivo das pessoas surdas, pessoas com deficiência auditiva, pessoas com deficiência, pessoas com Transtorno do Espectro Autista e demais cidadãos que necessitem de comunicação acessível; Requerimento nº 021/26, da vereadora Mônica Franco, pede que seja oficiado a Secretaria Municipal de Integração, solicitando a construção de uma estrutura em alvenaria adequada para instalação e sustentação de caixa d’água com capacidade atualmente utilizada, destinada a atender a comunidade dos Barretos, localizada no Ramal do Poção, região do Caipuru; Indicação da vereadora Mônica Franco, indicando ao Prefeito Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, que seja avaliada a possibilidade de implantação de redários nas escolas municipais de educação infantil; Pedido de Licença do vereador Darlison Silva, solicitando um dia de licença, no dia 06 de maio do ano em curso para tratar de assuntos particulares; Projeto de Lei nº 036/26, de autoria do vereador Renan



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Guimarães, que Institui no Calendário Oficial do Município de Oriximiná, o Dia Municipal de Conscientização sobre as Experiências Adversas na Infância (ACEs) a ser celebrado anualmente no dia 20 de maio, e dá outras providências; Parecer nº 034/26, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 034/26, que Revoga Integralmente a Lei Municipal nº 9.672, de 16 de dezembro de 2025, e dá outras providências; Ofício nº 005/26, recebido da secretaria municipal de educação. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra, o Vereador Arnaldo, líder do PRD, o qual cumprimentou os Senhores Vereadores e demais presentes, em seguida reportou-se sobre a situação precárias que se encontra a Estrada do BEC, tema já bastante debatido nesta Casa Legislativa. Relatou ter sido procurado por moradores da localidade, os quais lhe apresentaram fotografias demonstrando a precariedade da estrada, inclusive com registros de caminhões carregados de castanha e caminhão boiadeiro praticamente tombados devido às condições da via. Disse que, anteriormente, não tinha conhecimento aprofundado da situação, mas que, após verificar as imagens, constatou a gravidade do problema. Destacou que inicialmente imaginou tratar-se de um ramal, porém foi informado de que se tratava da estrada principal do BEC. Fez apelo ao Prefeito Municipal para que realize ao menos medidas paliativas, visando minimizar os transtornos enfrentados pela população que trafega na região. Comentou ainda sobre as dificuldades existentes na PA 439, especialmente no trecho compreendido entre a Campina e o BEC, onde já ocorreram acidentes, cobrando providências quanto à recuperação da via. Finalizou agradecendo pela oportunidade. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Junhão, que cumprimentou o Senhor Presidente, os demais Vereadores e a população que acompanhava a sessão pelos meios de comunicação da Câmara Municipal. Manifestou apoio às cobranças feitas pelo Vereador Arnaldo acerca da situação da Estrada do BEC, ressaltando que sempre defendeu melhorias para aquela população. Afirmou que, no período chuvoso, somente medidas paliativas podem ser executadas, mas enfatizou que, durante o verão, é necessário realizar um serviço definitivo e de qualidade. Solicitou ao Prefeito Municipal que envie máquinas para a região e realize obras adequadas para garantir segurança aos usuários da estrada. Prosseguindo, o Vereador abordou a situação da PA 439, classificando-a como lamentável e perigosa, relatando inclusive ter quase sofrido acidente devido aos inúmeros buracos existentes na rodovia. Disse temer que ocorra situação semelhante já registrada no Município de Alenquer, onde o asfalto foi completamente perdido. Criticou a ausência de fiscalização efetiva por parte do Governo do Estado e afirmou que os Vereadores vêm cumprindo seu papel de cobrar melhorias, embora não sejam responsáveis pela execução das obras. Ressaltou ainda que a população corre riscos constantes ao trafegar pela referida PA. Em aparte, o Vereador Arnaldo



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

relembrou que desde o ano de 2009 a situação da Estrada do BEC é motivo de debates nesta Casa Legislativa, destacando que todos os anos os problemas se repetem. Citou episódio ocorrido na legislatura passada, quando o então ex-vereador Davi, conhecido como “Louro Móveis”, apresentou indicação solicitando uma carroça puxada por boi para transporte escolar em determinado ramal, devido à impossibilidade de tráfego de veículos automotores. Disse que, na época, votou contra o pedido, mas posteriormente compreendeu a gravidade da situação enfrentada pelos moradores da região. Retomando a palavra, o vereador Junhão afirmou que os problemas na Estrada do BEC persistem há muitos anos e pediu que a atual gestão municipal realize um serviço definitivo durante o verão, utilizando inclusive piçarra que os moradores estão disponibilizando, para que seja executado um serviço de boa qualidade naquela região. Na sequência, o vereador Miguel fez uso da palavra em aparte, destacando a importância do debate e afirmando que a situação do BEC é histórica. Ressaltou que é necessário esclarecer de quem é a responsabilidade pela manutenção da estrada e informou que o Município já realizou diversas intervenções paliativas na região, inclusive recuperação de pontes. Disse, porém, que tais medidas não são suficientes para atender plenamente a necessidade da população. Defendeu que os Parlamentares utilizem suas emendas impositivas para apoiar melhorias permanentes na estrada do BEC e nos demais ramais. Criticou ainda a ausência de investimentos estaduais e federais na região e afirmou que o problema é constantemente utilizado em períodos eleitorais. Manifestou-se contrário à unificação das eleições, argumentando que ao menos em anos eleitorais a situação do povo do BEC volta a ser discutida. Ressaltou ainda a necessidade de políticas públicas permanentes, mencionando um projeto de lei de sua autoria que solicita o zoneamento produtivo em nosso Município. O Vereador Junhão retomou a palavra, afirmando que sua atuação em defesa do povo do BEC ocorre desde o início de seu mandato e não apenas em período eleitoral. Recordou viagem realizada à Brasília juntamente com outros parlamentares, ocasião em que buscaram apoio federal para a Estrada do BEC, sendo informados de que a estrada não pertencia a esfera federal, permanecendo sob responsabilidade municipal. Reafirmou a necessidade de união entre os parlamentares para cobrar apoio dos governos estadual e federal. Em aparte, a Vereadora Mônica destacou os elevados valores gastos na recuperação da PA 439, questionando a qualidade dos serviços executados. Comparou os investimentos realizados na rodovia estadual com os recursos necessários para manutenção dos ramais do Planalto, defendendo maior fiscalização sobre os contratos executados. Ressaltou ainda a extensão territorial do Município e as dificuldades enfrentadas para manutenção de todas as localidades rurais. Criticou a atuação de parlamentares estaduais que, segundo a vereadora, aparecem apenas em períodos eleitorais. Continuando o vereador Junhão, disse que os representantes políticos estaduais e federais deveriam assumir um compromisso concreto com o Município de Oriximiná,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

especialmente quanto à recuperação da Estrada do BEC e da PA 439, que não apareçam somente no período eleitoral em busca de votos. Em seguida, a Vereadora Marta fez uso da palavra em aparte, concordando com as manifestações anteriores e relatando as dificuldades enfrentadas na PA-439, especialmente quanto aos riscos de acidentes. Recordou da viagem realizada à Brasília, juntamente com outros parlamentares, ocasião em que o Vice-Presidente da República informou que a Estrada do BEC não pertencia a esfera federal. Relatou que, na ocasião, também foram apresentados projetos relacionados à construção de ponte na região do Cuminã. Destacou que os prefeitos acabam realizando apenas serviços paliativos devido à insuficiência de recursos municipais e criticou Deputados que recebem votos em Oriximiná, mas não destinam recursos efetivos ao Município. Retomando a palavra, o Vereador Junhão criticou deputados estaduais da região, afirmando que alguns apenas criticam os Vereadores municipais, no entanto o deputado está mais próximo do governador, o qual deveria buscar soluções para resolver o problema da PA 439. Disse que os vereadores cumprem com seu papel de fiscalizar e cobrar melhorias para a população em todos os aspectos. A seguir fez uso da palavra o Vereador Marcelo Sarubbi, líder do PSDB, que inicialmente relatou solicitação de moradores de área próxima ao Campo do Flamenguinho, pedindo recuperação de acesso que estaria em situação precária. Em seguida, parabenizou os Vereadores pelas cobranças realizadas em defesa da população. Criticou empresas contratadas para recuperação de estradas e ramais, afirmando que os serviços executados são de péssima qualidade e não resolvem os problemas de forma definitiva. Citou casos específicos de ramais que foram recuperados, mas estão intrafegáveis, porque foram realizados serviços de baixa qualidade. O Vereador Marcelo Sarubbi criticou ainda sobre as prioridades da atual gestão municipal, mencionando investimentos em obras que, segundo o vereador, não seriam prioritárias diante da situação das estradas e da educação rural. Defendeu a execução efetiva das emendas impositivas dos Vereadores, recordando que, desde legislaturas anteriores, tais emendas não vêm sendo executadas pelo Poder Executivo. Em aparte, o Vereador Arnaldo Gemaque lembrou de uma reunião ocorrida na presidência desta Casa Legislativa, na legislatura passada, quando os vereadores definiram destinação das emendas impositivas para aquisição de equipamentos de saúde, dentre eles aparelho de raios-x para o Município, porém as emendas nunca foram efetivamente liberadas pelo Executivo Municipal. Sugeriu ainda que a Mesa Diretora organize levantamento técnico da situação da PA 439, com registros fotográficos e audiovisuais, e que fosse formada uma comissão de vereadores, para levarem pessoalmente tais demandas à atual Governadora do Estado, para as devidas providências, ou até mesmo participar de uma sessão na assembleia legislativa. Retomando a palavra, o vereador Marcelo Sarubbi concordou com a sugestão apresentada pelo vereador Arnaldo Gemaque, afirmando que seria importante uma audiência direta



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

com a Governadora para exposição da situação enfrentada pelo Município quanto às condições da PA- 439. Com a palavra o vereador Ludugero Júnior, disse que sempre cita seu nome e relembra as gestões anteriores. Mas, se tratando dos problemas da estrada do BEC, assunto bastante debatido nesta Casa, todos os anos. Sendo este ano mais atípico, mais chuvoso. Então, os problemas serão bem maiores que os anos anteriores. Agora existe sim a preocupação dos gestores, sempre teve, com relação a estrada e ramais da região do BEC, como tem do atual gestor. Mas como já foi colocado pela vereadora Marta, que a estrada do BEC não é considerada uma estrada federal, embora seja uma BR, até porque consta no mapa do Google, como BR, inclusive, tinha um projeto antigo, que iria ligar, Oriximiná com outros estados, da Calha Norte. Lembrou o nobre vereador que no mandato passado do ex-prefeito Ludugero foi quando começou a ter problema na ponte do Cuminã, sendo que o atual prefeito delegado Fonseca resolveu. Em aparte o vereador Miguel Canto, disse, que diante do que foi colocado pela vereadora Marta em relação a BR da estrada do BEC, precisa-se de uma ampla discussão sobre o fato de ser responsabilidade do município ou responsabilidade do DNIT, que é o órgão federal responsável pelas estradas federais. O vereador Miguel ressalta que popularmente conhecida como Estrada do BEC, é um projeto federal que iria ligar com a Perimetral Norte. Isso, de fato, aparece nos mapas, porém esse foi um projeto descontinuado, não foi um projeto concluído, portanto, este trecho de estrada que foi aberto pelo governo federal não é federalizado. Pode até ser futuramente, dependendo do interesse federal, assim sendo, recai a responsabilidade tanto do município quanto do Estado. É por isso que cobramos a responsabilidade do Estado. Retornando a palavra ao vereador Ludugero Júnior, disse que o Estado já não consegue resolver o problema da PA 439, imaginem se vai resolver a questão da Estrada do BEC. Disse concordar com os demais Pares de não medir esforços, para cobrarmos dos deputados, providencias sobre a PA- 439, que está causando transtorno para os moradores, tanto dos municípios adjacentes, como Óbidos, Curuá e demais, que procuram Oriximiná e vice-versa, inclusive já houve acidentes, já cobramos dos deputados estaduais e do governador do Estado para que seja solucionado o problema, mas infelizmente não fomos atendidos. Portanto a Câmara nunca se omitiu, em levar as demandas a quem de direito. Ainda com a palavra o vereador Ludugero Júnior, reiterou a solicitação do vereador Arnaldo a Mesa Diretora da Casa, para que pudesse minimizar os problemas existentes na PA 439. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse que essa questão de um grupo de vereadores irem até Belém levando essa demanda, além de mostrar para a população de Oriximiná que nós estamos interessados em tentar ou em levar ao conhecimento de quem possa resolver esse problema, nós poderíamos também participar de uma sessão da Assembleia e ali solicitar de algum deputado que falasse sobre o assunto. Então vamos esperar o posicionamento da Presidência deste Poder. Continuando o vereador Ludugero Júnior, acredita que o presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

irá analisar com atenção a questão. Reafirmou o Edil dizendo que é interesse de todos os vereadores, sempre se colocando à disposição em buscar melhorias e benfeitorias em prol da nossa população. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Renan Guimarães. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Mônica Franco. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 034/26, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 034/26, que Revoga Integralmente a Lei Municipal nº 9.672, de 16 de dezembro de 2025, e dá outras providências. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi submetido a apreciação do Plenário o pedido de licença do vereador Darlison Silva. Sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente, agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira, no horário regimental, e convidou os senhores vereadores para uma sessão extraordinária a ser realizada, após o encerramento desta. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário